

ATUAÇÃO DO ALUNO-BOLSISTA EM UM LABORATÓRIO DE EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Tuanne Alves de Holanda Santos, Carlos Wellinngton de Queiroz Viana, Myllena Santos Silva, Jose de Oliveira Vilar Neto

Introdução: De acordo com Betti e Betti (1996) a prática é o eixo central do currículo de formação e também uma ação profissional num contexto organizacional. Os autores ainda citam que no início da formação, o aluno-professor precisa entrar em contato com a realidade das práticas de trabalho, assistindo e discutindo a prática de profissionais experientes, deve ainda assistir a filmes de aulas e discutir esta prática, assim como também ser levado a resolver problemas simulados ou reais. É neste âmbito que Universidade Federal do Ceará (UFC) vem proporcionando bolsas de extensão em diferentes laboratórios dos cursos de graduação, o que proporciona aos alunos experiências dentro da sua área de atuação. **Objetivos:** Evidenciar experiências vivenciadas durante o período de atuação como aluno bolsista, bem como relatar a importância de programas de bolsas oferecidos pela Universidade. **Metodologia:** Trata-se de um Relato de Experiência embasado em atividades realizadas no laboratório de extensão durante a bolsa. A pesquisa surgiu por meio das atividades realizadas com os participantes do projeto, assim como também a troca e construção de conhecimento entre os bolsistas integrantes e o professor-orientador. **Resultado:** Atuar como bolsista do laboratório permitiu uma troca mútua de aprendizagem, adquirindo conhecimentos com bases científicas e também vivenciar na prática uma das áreas de atuação da Educação Física. **Conclusão:** O período como bolsista do laboratório proporcionou um contato direto com a área de treinamento físico, permitindo agir cientificamente frente a orientação e acompanhamento de exercícios físicos sendo relevante para uma futura ação profissional.

Palavras-chave: Experiência. Educação Física. Atuação. Profissional.